

A A/R/TOGRAFIA ENQUANTO METODOLOGIA DE ENSINO

Autores: Francisco Moisés Santos do Nascimento[1]; André Luiz dos Santos[2]; Patricia Caetano de Oliveira Anthony[3]
email: moises.santos@urca.br
Instituições: Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato/CE, Brasil; Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Presidente Geisel, Juazeiro do Norte/CE, Brasil.

RESUMO

A presente investigação está relacionada ao Subprojeto de Teatro da Universidade Regional do Cariri (URCA) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e parte de uma experiência na turma da 1ª série F da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Presidente Geisel, em Juazeiro do Norte, Ceará. A presente pesquisa se volta para *a/r/tografia*, enquanto metodologia artística de investigação e pedagógica, valorizando os entrelugares do artista, professor e pesquisador, rompendo com a hierarquização da sala de aula e aproximando os discentes dos docentes. O objetivo é analisar quais os desafios e possibilidade da *a/r/tografia* para o ato de ensinar, aprender e criar artisticamente com adolescentes no Ensino Médio. A investigação parte de um conjunto de experimentos pedagógicos realizados nas aulas de Arte/Teatro sob a perspectiva da minha poética artística, investigativa e pedagógica em construção no Curso de Licenciatura em Teatro, como potência para o fortalecimento da relação professor-estudante de forma horizontal e humana. A pesquisa tem caráter qualitativo, uma vez que não há preocupação com dados quantitativos, mas sim para as subjetividades articuladas à pesquisa bibliográfica tendo como referência de pesquisa, Paulo Freire (1975), Daniele de Sá (2015) e Rita Irwin (2004). Freire que trabalha a relação professor-aluno e como isso respalda em seu aprendizado, e Irwin, juntamente com Sá que trabalham a metodologia *a/r/tografia* em sala de aula. A presente análise do processo revela o estreitamento da relação entre o professor e sua turma, utilizando suas práticas artísticas e investigativas para ampliar seu próprio fazer pedagógico, evidencia a importância de tal prática para melhores experiências nos processos de ensino, aprendizagem e criação em Arte/Teatro. Para a formação docente, a experiência ressalta o papel do Subprojeto do PIBID - URCA no desenvolvimento de práticas pedagógicas menos tradicionalistas, onde aposta-se na horizontalidade da relação professor-estudante, vivificada através da *a/r/tografia*. Conclui-se que essa metodologia pode contribuir para desenvolver o vínculo entre os estudantes com o professor e até mesmo para a aproximação dos processos de criação e investigação artístico-teatral. Como desdobramento, propõe-se aprofundar a pesquisa e desenvolver atividades que apresentem esse caráter subjetivo entre o professor e

---

[1] Discente do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Regional do Cariri (URCA); bolsista do PIBID
[2] Mestre em Artes (URCA), especialista em Artes (FAVENI) e licenciado em Teatro (URCA). Professor de Arte da rede estadual do Ceará. Supervisor do PIBID/Teatro.
[3] Orientadora do trabalho e coordenadora do PIBID Teatro da \Universidade Regional do Cariri (URCA)



seu fazer artístico, aprimorando sua pedagogia dentro de sala de aula.

Palavras-chave: *a/r/tografia*; hierarquização; vivificada; metodologia;